

# ROTEIRO CRONOLÓGICO DOS ESTUDOS SOBRE OS SIRÊNIOS DO BRASIL

**NEWTON BANKS**

Ex-Prof. Titular de Zoologia do Depto. de Biologia  
da UFRPE.

O trabalho em tela organiza um roteiro cronológico dos estudos sobre os sirênios no Brasil.

## INTRODUÇÃO

O pequeno número de trabalhos sobre a cronologia das pesquisas zoológicas no Brasil nos motivou a escrever este roteiro, relativamente aos sirênios.

Neste caso, sentimo-nos ainda mais encorajado porque o seu estudo é recente, porque somos parte integrante dos acontecimentos e também, porque o roteiro oferece subsídios para a pesquisa futura.

Não computamos os simples registros da presença de sirênios e os trabalhos repetitivos.

Como aqui só há o peixe-boi da Amazônia (*Trichechus inunguis*) e o peixe-boi marinho (*T. manatus*), é evidente que os estudos brasileiros têm sido sobre estas duas espécies.

## MATERIAL E MÉTODOS

Utilizamos a nossa biblioteca, a da Universidade Federal Rural de Pernambuco, a da Universidade Federal de Pernambuco, a da Fundação Joaquim Nabuco e a do Ginásio Pernambucano, para o levantamento da bibliografia competente.

## RESULTADO

Não existe nenhum ordenamento cronológico dos trabalhos científicos sobre os sirênios no Brasil.

## CONCLUSÃO

Deste resultado, concluímos que é cabível o roteiro seguinte:

- 1895 - José Verissimo publicou a "A pesca na Amazônia", com muitas informações sobre a biologia do *Trichechus inunguis*.
- 1938 - Armando Mendes, pela primeira vez, sugere o emprego do peixe-boi para controlar a vegetação invasora das represas.
- 1945 - M. Nunes Perreira, técnico da Divisão de Caça e Pesca do Ministério da Agricultura, publicou "O peixe-boi da Amazônia", trabalho muito valioso, que ainda hoje, é fonte de consulta sobre muitos aspectos da história, da biologia e da importância econômica do *T. inunguis*.
- 1968 - Os estudos sobre o peixe-boi marinho começaram com Banks que apresentou, no III Congresso Brasileiro de Zoologia, a "Memória sobre um exemplar de *Trichechus manatus manatus* capturado em Goiana (Pernambuco)".
- 1971 - Banks publicou "Nota prévia sobre a ocorrência de sirênios no Nordeste".
- 1975 - Um grupo de pesquisadores do Instituto de Pesquisas da Amazônia, sob a liderança de Robin C. Best, iniciou um programa de acuradas pesquisas e experiências que tem trazido importantes informações para o conhecimento da biologia do *T. inunguis*. Domning e Magor estabeleceram a taxa de substituição horizontal dos dentes do mesmo.
- 1979 - Tencionando transferir o peixe-boi (fêmea de *T. manatus*) da Praça do Derby, onde estava em um tanque muito precário, Banks oferece colaboração ao prefeito do Recife para fazer do açude de Dois Irmãos uma reserva biológica.
- 1980 - Com estudos bioquímicos da proteína do cristalino de *T. inunguis*, de Jong e Zweers comprovaram as relações filogenéticas entre os "hiraxes", elefantes e os sirênios. Banks, no II Encontro Nordestino de Zoologia, apresenta uma "Chave para a determinação das espécies brasileiras de peixe-boi".

- 1981 - Best, Montgomery e Yamakoshi publicam um trabalho sobre técnicas de marcação e rádio-rastreamento do *T. inunguis*.
- 1983 - Albuquerque e Duarte comunicaram, no X Congresso Brasileiro de Zoologia, que constataram e delimitaram as respectivas áreas, na foz do Amazonas, *T. inunguis* e *T. manatus* vivendo como espécies simpátricas, pondo um ponto final na questão levantada por Best (1976) e Domning (1981). Em co-autoria com Antônio Paulo de Albuquerque Neto, Banks apresentou, no I Congresso Brasileiro de Plantas Forrageiras e Pastagens Nativas, o trabalho "*Halodule wrightii* Ashers (Potamogetonaceae), planta marinha submersa, como pastagem nativa do peixe-boi", como primeira comunicação oficial no Brasil. Conforme informação do professor Edwaldo Rosas dos Santos, *T. manatus* tem sido observado em estância (8° 29' S) sul de Sergipe, sendo, então, o limite meridional de sua ocorrência.
- 1984 - Best publicou um trabalho em que trata do estudo radiológico da ossificação das epífises das nadadeiras e do estudo histológico do grande osso do ouvido, para determinação da idade de *T. inunguis*.
- 1985 - Inaugura-se, em Balbina, o Centro de Preservação e Pesquisa de Mamíferos Aquáticos, onde os pesquisadores do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia fazem estudos sobre *T. inunguis*.
- 1991 - Instalada a Unidade de Manejo em Cativeiro, na Ilha de Itamaracá, Pernambuco, destinada a recolher peixes-bois incapacitados para viver em liberdade. Depois de recuperados, são devolvidos ao ambiente natural.  
Banks publica o primeiro poema cantando o peixe-boi.
- 1994 - Primeira devolução de peixe-boi ao mar realizada pela Unidade de Manejo referida, na praia de Peripueira, Alagoas. Os animais (um casal) foram capturados como filhotes desgarrados e ficaram cativos durante 3 anos até terem condições de serem libertados.
- 1995 - Banks e Lima publicam a "Enciclopédia dos sirênios" cuja capa, concebida pela Imprensa Universitária - UFRPE, apresenta pela segunda vez a imagem de um dugongo, reproduzida da obra de Unterbrink (A primeira foi mostrada por Minham, em 1957).

## ABSTRACT

The author presents a chronological route of the studies on Sirenia in Brazil.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 1 ALBUQUERQUE, C.; DUARTE, J. C. Nota prévia sobre a distribuição das espécies *Trichechus manatus* e *T. inunguis* na foz do Amazonas (Sirenia - Trichechidae). In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ZOOLOGIA. 10., 1984, Belo Horizonte. Resumos... Belo Horizonte : Sociedade Brasileira de Zoologia, 1984.
- 2 BANKS, N. Chave para a determinação das espécies brasileiras de peixe-boi. *Cad. Ômega Univ. Fed. Rural de Pernambuco*, Recife, v. 4, n. 2, p. 147-148, 1980.
- 3 —. Memória sobre um exemplar de *Trichechus manatus* capturado em Goiana. *Arquivos do Museu Nacional*, Rio de Janeiro, v. 54, p. 101-103, 1971.
- 4 —. Nota prévia sobre a ocorrência de sirênios no Nordeste. *Cad. Ômega Univ. Fed. Rural de Pernambuco*, Recife, v. 1, n. 1, p. 133, 1977.
- 5 —. Peixe-boi. *Quinzena Rural*, Recife, v. 3, n. 70, ago. 1991.
- 6 —; ALBUQUERQUE NETO, A. P. *Halodule wrightii* Aschers (Potamogetonaceae), planta marinha submersa, como pastagem nativa do peixe-boi (*Trichechus manatus*). *Cad. Ômega Univ. Fed. Rural de Pernambuco*, Recife, v. 2, n. 1, p. 49-50, 1985.
- 7 BEST, Rabin C. *Trichechus inunguis*, vulgo peixe-boi. *Ciência Hoje*, São Paulo, v. 10, n. 2, jan./fev. 1984.
- 8 —; MONTGOMERY, C. G.; MERGUME, Y. Avaliação de técnicas de rádio-rastreamento e marcação de peixe-boi da Amazônia, *Trichechus inunguis* (Mammalia: Sirenia). *Acta Amazônica* Manaus, v. 11, n. 2, p. 247-254, 1981.
- 9 —; SILVA, Vera Maria da. Peixe-boi: uma sereia na represa?. *Cespaulista*, São Paulo, v. 3, n. 16, p. 26-29, 1979.
- 10 JONG, W. W.; ZWEERS, A. Confirmação da relação entre peixe-boi, "hyrax" e elefante, por meio do estudo de proteínas das lentes dos olhos. *Acta Amazônica*, Manaus, v. 10, n. 4, p. 897-902, 1980.
- 11 VERISSIMO, José. *A pesca Amazônica*. Rio de Janeiro : Liv. Clássica, 1895. 206 p. (Monografias Brasileiras, 3).

Recebido para publicação em 23 de novembro de 1994.